Distribuição das malformações fetais em gestações em centro de referência de alto risco fetal

46º CONGRESSO DA SGORJ

TROCANDO IDEIAS XXV

AUTORES: Fernanda Cristina Vasconcellos Silva; Aline Silva Izzo; Guilherme Ribeiro Ramires de Jesus; Fernando Maia Peixoto Filho

Instituto Fernandes Figueira – IFF/Fiocruz

RESUMO

INTRODUÇÃO: As gestações de feto com anomalias e malformações congênitas têm incidência de 7,9 milhões de casos com nascidos vivos a cada ano, representando importante parcela das gestações. Estão descritas, atualmente, diversas malformações e anomalias fetais, com prevalências distintas entre os nascidos vivos.

OBJETIVO: O estudo pretende avaliar a distribuição dos principais grupos de malformações fetais em um centro de referência em Medicina Fetal no Rio de Janeiro, além dos resultados de cariótipo fetal nessas gestações. MATERIAL E MÉTODOS: Estudo de coorte retrospectiva observacional de mulheres cujo parto ocorreu no período de julho de 2015 a abril de 2016 em um centro de referência em Medicina Fetal no Rio de Janeiro. Foram selecionadas as pacientes com gestação de feto único malformado, cujo parto tenha ocorrido com mais de 20 semanas.

RESULTADOS E CONCLUSÃO: A população foi distribuída em 8 grupos de malformações: sistema nervoso central, renais e vias urinárias, cardíacas, torácicas, parede abdominal, musculoesquelética, múltiplas e outras. A distribuição encontrada na amostra, como mostra a tabela 1, foi: 22,35% malformações de sistema nervosos central, 8,82% malformações renais e de vias urinárias, 9,41% de cardíacas, 2,94% torácicas, 14,71% de parede abdominal, 2,94% de musculoesquelética, 29,41% múltiplas e 9,41% outras.

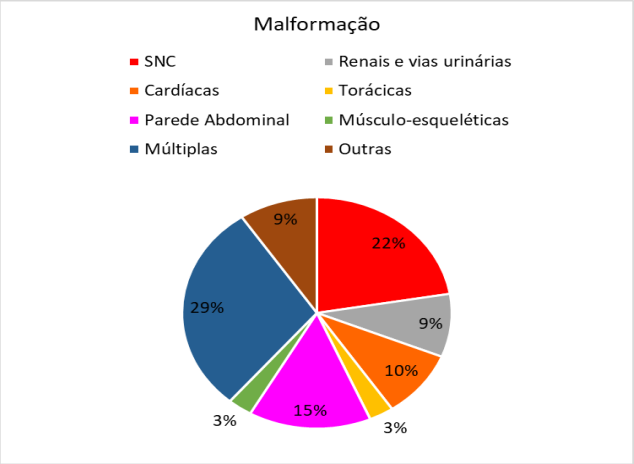

Gráfico 1

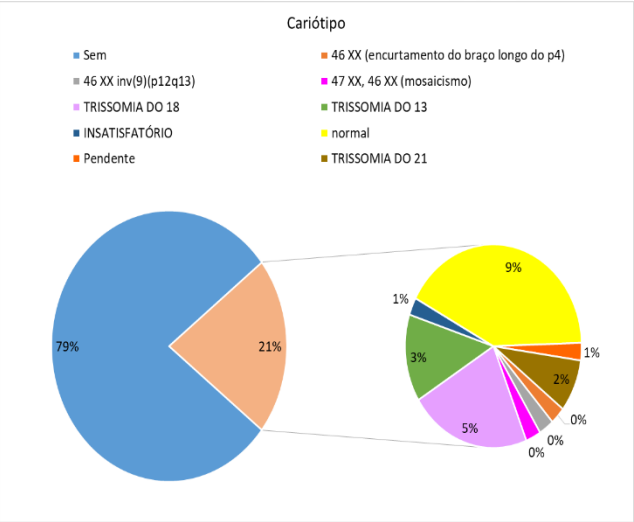

Gráfico 2

Apenas 21,18% (36) das pacientes realizou teste invasivo para determinação de cariótipo fetal. A destruição dos cariótipos encontra-se no gráfico 2.

Observou-se, na população estudada, maior prevalência de malformações múltiplas, seguidas por sistema nervoso central, parede abdominal e cardíaca. Outros estudos nacionais evidenciam maior prevalência de malformações de parede abdominal, seguida por malformações de membros e sistema nervoso central. No entanto, trata-se de uma amostra limitada, sendo necessários estudos com amostras populacionais maiores para melhor avaliação dessa distribuição.